



CENTRO DISTRITAL DE VISEU
NÚCLEO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DE RECURSOS HUMANOS

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2020

Instituição: 20004191068 - CENTRO COMUNITARIO ALVITE

Número RS/Atividades agregadas: 3

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		389.180,80	369.026,77
Subsídios, doações e legados à exploração		321.363,14	247.300,28
Subsídios de entidades públicas		308.953,04	242.998,27
ISS, IP – Centros Distritais		301.405,64	242.998,27
ISS, IP – Apoios excepcionais e extraordinários		7.314,98	0,00
Outras entidades públicas		232,42	0,00
Subsídios de outras entidades		12.410,10	4.302,01
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-90.191,75	-93.553,89
Fornecimentos e serviços externos		-125.994,10	-110.077,83
Gastos com pessoal		-377.572,71	-370.065,70
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		10.041,88	14.467,07
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		10.041,88	14.467,07
Outros gastos		-482,25	-708,89
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		-482,25	-708,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		126.345,01	56.387,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-36.800,56	-37.484,35
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		89.544,45	18.903,46
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-906,00	-1.368,20
Resultado antes de impostos		88.638,45	17.535,26
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		88.638,45	17.535,26



CENTRO DISTRIAL DE VISEU
NÚCLEO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DE RECURSOS HUMANOS

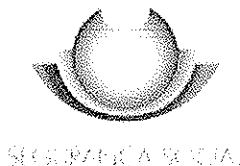
Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2020

Instituição: 20004191068 - CENTRO COMUNITARIO ALVITE

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		928.022,99	958.250,46
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		888,10	0,00
Investimentos financeiros		2.427,29	1.798,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		931.338,38	960.048,54
Ativo corrente			
Inventários		404,00	422,20
Créditos a receber		52.428,14	0,00
Estado e outros entes públicos		12.931,76	21.952,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		4.872,67	0,00
Outros ativos correntes		0,00	57.293,15
Caixa e depósitos bancários		73.870,82	25.817,51
		144.507,39	105.485,77
Total do Ativo		1.075.845,77	1.065.534,31
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		357.282,52	335.547,26
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		368.549,82	378.510,63
Subsídios ao investimento		368.549,82	378.510,63
Doações		0,00	0,00
Outras variações		0,00	0,00
		725.832,34	714.057,89
Resultado líquido do período		88.638,45	17.535,26
Total dos fundos patrimoniais		814.470,79	731.593,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		42.000,00	0,00
		42.000,00	0,00



CENTRO DISTRITAL DE VISEU
NÚCLEO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DE RECURSOS HUMANOS

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2020

Instituição: 20004191068 - CENTRO COMUNITARIO ALVITE

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Passivo corrente			
Fornecedores		37.516,28	49.960,00
Estado e outros entes públicos		9.003,74	8.057,62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		80.769,28	113.076,96
Diferimentos		28.483,41	0,00
Outros passivos correntes		63.602,27	162.846,58
		219.374,98	333.941,16
Total do Passivo		261.374,98	333.941,16
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.075.845,77	1.065.534,31



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
GENÉRIOS CIUTÁIS

CENTRO DISTRIAL DE VREU
NÚCLEO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DE RECURSOS HUMANOS

Mapa D - Mapa de Controlo de Subsídios ao Investimento

NISS	20004191068	Entidade	CENTRO COMUNITARIO ALVITE	Ano de Contas										2020
				Investimento	Designação Ativo	Valor Inicial	Taxa	Ano Início	Ano Fim	Subsídio Investimento IS	Subsídio Investimento Total	Imputação Ano (conta 7883)	Ajustamentos Positivos	
EC		Edif. - LAR		726.037,51 €	2,00 %	2008	2057	398.040,31 €	498.040,31 €	9.960,81 €	0,00 €	0,01 €	368.549,82 €	
Totais				726.037,51 €				398.040,31 €	498.040,31 €	9.960,81 €	0,00 €	0,01 €	368.549,82 €	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezanove dias do mês de abril, pelas vinte horas e trinta minutos, na sede do “Cento Comunitário de Alvite”, concelho de Moimenta da Beira, após o confinamento obrigatório, reuniram-se, tendo em atenção as normas de segurança em vigor, em Assembleia Geral Ordinária os membros do seu conselho fiscal.....

Esta Assembleia Geral Ordinária foi convocada nos termos da lei e teve a seguinte ordem de trabalhos:.....

Ponto Único: Apresentação, discussão e parecer da conta, referente ao exercício de dois mil e vinte.....

Aberta a sessão, foram analisados o Balanço, Demonstração de Resultados e outros documentos contabilísticos de dois mil e vinte, tendo-se constatado que o mesmo apresentou um resultado líquido do exercício positivo no valor de 88.638,45€ (oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e oito euros e quarenta e cinco cêntimos), em que o total dos rendimentos foram de 720.585, 82 € (setecentos e vinte mil, quinhentos e oitenta e cinco euros e oitenta e dois cêntimos) e os gastos de 631.947,37€ (seiscentos e trinta e um mil, novecentos e quarenta e sete euros e trinta e sete Cêntimos).

Após a referida análise, o Conselho Fiscal encontrou tudo conforme a lei e os seus próprios estatutos, sendo deliberado por unanimidade emitir um parecer positivo às contas de dois mil e vinte.

O Conselho Fiscal:

Presidente: Adónio Fernandes da Silva

Vogal: Paulo Leonardo da Silva

Acta Número Cento e Vinte e Seis

Aos dezanove dias do mês de Maio de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu na sua sede sita no lugar da Eira da Marinheira, Alvite, concelho de Moimenta da Beira, a Direcção do Centro Comunitário de Alvite.-----

Estiveram presentes: Pe. António Jorge Gomes Giroto, Presidente, Pe Vitor Manuel Teixeira Carreira, Vice-Presidente, Álvaro Ribeiro Novo, Tesoureiro, Paulo Sérgio Fernandes Silva, 1º Secretário e Sidónio Ribeiro Fernandes da Silva 2º Secretário, e deliberaram sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO ÚNICO: Discussão e aprovação do relatório de contas do ano de dois mil e vinte.-----

Verificada a regularidade da constituição da Assembleia, o Presidente Pe. António Jorge Gomes Giroto, deu por aberta a sessão e foi deliberado o seguinte: -----

Após análise e discussão das contas do ano de dois mil e dezoito, estas foram aprovadas por unanimidade e totalizaram um resultado liquido positivo de 88.638,45€ (oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e oito euros e quarenta e cinco cêntimos) que irá transitar para o ano de 2021. -----

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão pelas vinte e duas horas, dela se lavrando a presente acta que depois de lida e achada conforme a quanto na assembleia se passou vai ser assinada, em sinal de aprovação. -----

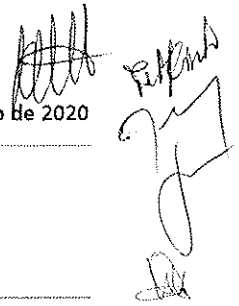
Pe António Jorge Gomes Giroto
Pe Vitor Manuel Teixeira Carreira
Álvaro Ribeiro Novo
Paulo Sérgio Fernandes Silva
Sidónio Ribeiro Fernandes da Silva

Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

CENTRO COMUNITARIO DE ALVITE

Anexo

31 de dezembro de 2020



Identificação da Entidade

O “CENTRO COMUNITARIO DE ALVITE” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS”, com sede em EIRA MARINHEIRA, ALVITE MOIMENTA DA BEIRA. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

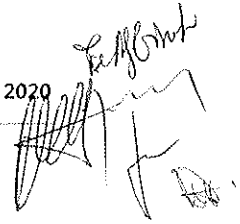
- Ação Social

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.



Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Regime do Acréscimo (periodização económica):

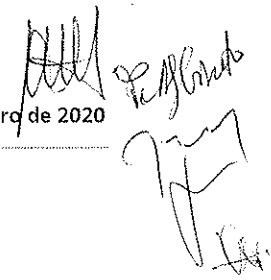
Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.



Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Fiabilidade

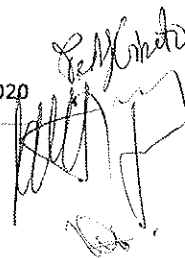
A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.



Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.


Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.



Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta.

Inventários

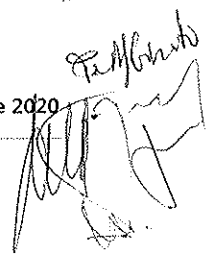
Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Estado e Outros Entes Públicos

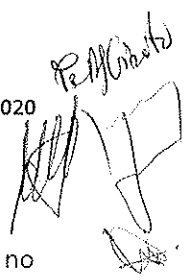
O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação

Pe. M. G. Costa


posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	953 246,55			166 987,47		1 120 234,02
Equipamento básico	77 398,32					77 398,32
Equipamento de transporte	83 034,74			18 000,00		101 034,74
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	82 590,90			18 787,20		101 378,10
Outros Ativos fixos tangíveis	1 108,80					1 108,80
Total	1 197 379,31	0,00	0,00	203 774,67	0,00	1 401 153,98
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	217 508,73			22 706,00		240 214,73
Equipamento básico	98 669,71					98 669,71
Equipamento de transporte	83 034,74			4 500,00		87 534,74
Equipamento biológico	2 558,76					2 558,76
Equipamento administrativo	39 950,93			10 278,35		50 229,28
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	441 722,87	0,00	0,00	37 484,35	0,00	479 207,22

Descrição	2019			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten signature and initials

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1 120 234,02			356,70		1 120 590,72
Equipamento básico	77 398,32			95 815,37		173 213,69
Equipamento de transporte	101 034,74					101 034,74
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	101 378,10			(94 255,52)		7 122,58
Outros Ativos fixos tangíveis	1 108,80			(1 108,80)		0,00
Total	1 401 153,98	0,00	0,00	807,75	0,00	1 401 961,73
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	240 214,73			22 706,00		262 920,73
Equipamento básico	98 669,71			51 673,65		150 343,36
Equipamento de transporte	87 534,74			4 500,00		92 034,74
Equipamento biológico	0,00					0,00
Ferramentas e Utensílios	2 558,76			(2 558,76)		0,00
Equipamento administrativo	50 229,28			(44 089,37)		6 139,91
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	479 207,22	0,00	0,00	32 231,52	0,00	511 438,74

Descrição	2020			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Custos de Empréstimos Obtidos

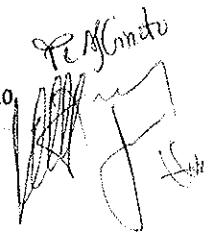
Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	80 769,28	0,00	80 769,28	113 076,96	0,00	113 076,96
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	80 769,28	0,00	80 769,28	113 076,96	0,00	113 076,96

Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2020		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	555,00	93 421,09	0,00	422,20	90 173,55	0,00	404,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	555,00	93 421,09	0,00	422,20	90 173,55	0,00	404,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				93 553,89			90 191,75
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

Te Alentejo



Rédito

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	388 402,51	367 337,36
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00

Benefícios dos empregados

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 31.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	284 648,68	301 591,21
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	65 788,84	67 151,36
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 693,03	1 323,13
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	0,00

Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Revisado
 27
 17

Investimentos Financeiros

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	2 427,29	1 798,08
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00


Clientes e Utentes

Descrição	2020	2019
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	34 167,10	19 032,11
Cientes e Utentes títulos a receber		
Cientes		
Utentes		
Cientes e Utentes factoring		
Cientes		
Utentes		
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes		
Utentes	3 261,04	3 261,04

Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	37 516,28	49 960,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00

Te Alentejo


Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	12 931,76	21 952,91
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	7 544,74	7 287,62
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00

Outras Contas a Pagar

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		86,58
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		725,00		720,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		99 829,19		128 694,76
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00

Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	321 243,14	247 300,28
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00

Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	23 823,95	25 898,58
Materiais	16 281,82	7 248,32
Energia e fluidos	46 297,14	52 108,85
Deslocações, estadas e transportes	41,88	24,94
Serviços diversos	39 549,31	24 797,14

Outros gastos

Descrição	2020	2019
Impostos	434,25	602,29
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	48,00	106,60

Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	906,00	1 368,20
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

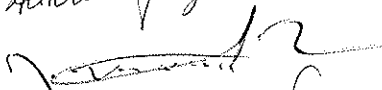
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alvite- MBR, 31 de dezembro de 2020

CC (59935)

Guida Santos

A Direcção

Dr. António Jorge dos Santos

Jipinho Ribeiro Fernandes
Vitor Teixeira Correia
Alvaro Ribeiro dos